

(Provisório)

Sumário

MÓDULO I – ASPECTOS ESSENCIAIS DURANTE O PLANTÃO

PREPARAÇÃO PARA O PLANTÃO, ITENS ESSENCIAIS E O TÉRMINO DO PLANTÃO	23
<i>Felipe Gonçalves Martins</i>	
1. Considerações iniciais.....	23
2. Preparação para o plantão.....	24
3. Itens essenciais	25
4. Término do plantão.....	30
5. Considerações finais	31
6. Referências.....	32
ATENDIMENTO HUMANIZADO E QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO	33
<i>Francini Imene Dias Ibrahin e Juliana Buck Gianini</i>	
Atendimento Humanizado	33
O atendimento policial sob a perspectiva de gênero	37
Referências	42
SEGURANÇA DOS POLICIAIS, DOS EQUIPAMENTOS, DOS BENS APREENDIDOS E DAS INSTALAÇÕES.....	45
<i>Gutemberg de Lucena Almeida</i>	
1. Introdução.....	45
2. Segurança Orgânica e Controle de Vulnerabilidades.....	46
3. Segurança dos Policiais	49
4. Segurança da Unidade Policial e Perímetro.....	51
5. Equipamentos, viaturas e bens apreendidos	53
6. Considerações Finais.....	55
Referências Bibliográficas	55

DIREÇÃO SEGURA DE VIATURAS POLICIAIS E TRANSPORTE DE PRESOS.....	57
<i>Carlos Topfer Schneider</i>	
Introdução.....	57
O plantão de polícia.....	58
Atividades e responsabilidades.....	59
Acidentes e estatísticas.....	61
Direção segura de viaturas policiais.....	63
Transporte de presos.....	70
Referencias bibliográficas.....	76
O GERENCIAMENTO DE CRISES PARA O PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA QUE SE ENCONTRA NO PLANTÃO DE ATENDIMENTO POLICIAL.....	79
<i>Rafael Guimarães Corrêa Lodi</i>	
Introdução.....	80
6.1. Conceitos.....	80
6.2. Identificação das situações críticas que possam se apresentar ao plantão de atendimento.....	81
6.3. Arma(s).....	82
6.4. Refém(ens).....	82
6.4.1. Quando a atribuição pertence à Polícia Militar.....	82
6.4.2. Quando a atribuição pertence à Polícia Civil.....	83
6.5. Formas de negociação.....	85
6.6. Crises de extorsão qualificada e extorsão mediante sequestro com vítima(s) não localizada(s).....	87
6.6.1. Diferença entre vítima não localizada e refém.....	87
6.6.2. Atendimento com fácil acesso ao profissional especializado ...	88
6.6.2.1. Diferença entre acolhimento e atendimento.....	89
6.6.3. Verbalização ordenatória ou de comando; de auxílio e de orientação.....	89
6.6.4. Comunicação estabelecida, mas dificuldade em deslocar a atribuição da ocorrência para o profissional de segurança pública especializado.....	90
6.6.5. Demora em comunicar a crise ao profissional de segurança pública especializado.....	91
Conclusão.....	95
Bibliografia.....	96
IMPRESINDIBILIDADE DO ATENDIMENTO 24H NAS DELEGACIAS ESPECIALIZADAS DE ATENDIMENTO À MULHER – DEAMS	97
<i>Mariana Gomes</i>	

Introdução.....	98
Legislação Protetiva às Mulheres.....	98
Atendimento às vítimas de Violência Doméstica e Familiar	101
Das Delegacias de Atendimento à Mulher – DEAMs.....	103
Ausência de atendimento especializado.....	104
Da imprescindibilidade do atendimento 24h nas DEAMS	106
Considerações finais.....	109
Referências	111

O CHECKLIST DOS FLAGRANTES NOS PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL..... 113

Nilton César Boscaro

Considerações iniciais	113
Processos de investigação criminal e suas formas de instauração	114
<i>Checklist</i> dos procedimentos de flagrante.....	120
Auto de Prisão em Flagrante – forma de instauração de IP.....	120
Auto de Apreensão em Flagrante – forma de instauração de AIAI	121
Termo Circunstanciado de Ocorrência – TCO.....	123
Boletim de Ocorrência Circunstanciado – BOC.....	124
Breves considerações acerca de algumas peças cartorárias.....	125
Decisão de instauração de APF e AAF.....	125
Nota de culpa, nota de garantias constitucionais e cientificação à família	126
Nota de pleno e formal conhecimento.....	127
Formulário de avaliação de risco.....	127
Termo de apreensão e restituição de bens e objetos.....	127
Ordem de missão policial e seu relatório	128
Termo de constatação de lesão corporal da vítima e/ou conduzido/adolescente infrator	128
Decisões do Delegado de Polícia Judiciária.....	128
Ofícios ao Poder Judiciário, Defensoria Pública e Ministério Público	130
Termo de comparecimento da vítima e do investigado no TCO.....	130
Termo de entrega ou termo de responsabilidade no BOC.....	131
Considerações finais.....	132
Obras citadas	132

CONSELHOS PARA UM BOM PLANTÃO 133

Roberth José de Sousa Alencar

Introdução.....	133
Referências	139

DIREITO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E PREVENÇÃO DE CONDUTAS INDEVIDAS.....	141
<i>Alex de Souza Cavalcante</i>	
Considerações iniciais	143
Direito administrativo disciplinar e a função policial	145
Do plantão praticado na polícia civil	149
Prevenção de condutas indevidas – proposições.....	154
Considerações finais.....	162
Referências	163
ATENDIMENTO [INICIAL] DAS FRAUDES ELETRÔNICAS.....	165
<i>Alésandro Gonçalves Barreto,</i>	
<i>Emerson Wendt</i>	
<i>e Karolinne Brasil Barreto</i>	
1. Contextualização.....	165
2. Fraudes 3.0 – Desafios da polícia judiciária	168
3. Atendimento inicial das fraudes eletrônicas.....	169
3.1. Delegacia de Polícia – Entrevista e Obtenção de Dados.....	170
3.2. Preservação dos Dados.....	172
3.3. Busca de elementos informativos e fontes abertas	173
Considerações finais.....	175
Referências	176
APLICAÇÃO DAS FONTES ABERTAS PELA EQUIPE DO PLANTÃO POLICIAL.....	179
<i>Emerson Wendt</i>	
<i>e Higor Vinicius Nogueira Jorge</i>	
1. Introdução.....	179
2. Plantão policial	180
3. Fontes abertas [OSINT] no plantão policial.....	181
4. Ambiente seguro para atividade de OSINT.....	181
5. Perfil de investigação digital (assistentes virtuais de investigação)	182
6. Casos concretos de uso de fontes abertas.....	183
7. Ferramentas de inteligência em fontes abertas [OSINT].....	185
7.1. Google e suas infinitas possibilidades.....	185
7.1.1. Operadores de Pesquisa de Engenhos de Busca....	186
7.1.2. Tipos de Pesquisa	186
7.1.3. Ferramentas Avançadas.....	187
7.1.4. Configurações de Pesquisa.....	187
7.1.5. Google Alerts.....	187

8. Análise de redes sociais e comunicação digital	188
9. Análise de imagens e vídeos	188
10. Pesquisas de e-mail e domínio.....	189
11. Análise de vulnerabilidades e segurança	190
12. Geolocalização e informações geográficas	191
13. Ferramentas de busca e coleta de dados	192
14. Análise de documentos e vazamentos de dados.....	193
15. Pesquisa e desenvolvimento.....	193
16. Considerações finais	194
Referências	194

MÓDULO II – PLANTÃO, EMOÇÕES E SAÚDE

CONTROLE EMOCIONAL E O EXERCÍCIO DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NO PLANTÃO POLICIAL..... 197

Utímia Cristine Pinheiro Gonçalves

O Plantão Policial.....	198
O controle emocional e a utilização da comunicação não violenta.....	200
Considerações finais.....	203
Referências	204

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO POLICIAL CIVIL À LUZ DA PSICODINÂMICA: O TRABALHO NO PLANTÃO POLICIAL 205

Mariana Alves Machado Nascimento

1. Introdução.....	205
2. O trabalho para a psicodinâmica	209
3. Plantão policial: saúde, riscos e vulnerabilidades.....	212
4. A saúde dos policiais	216
5. Referências bibliográficas.....	218

MÓDULO III – AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE

FLAGRANTE DE ATO INFRACIONAL 223

Cleopas Isaías Santos

1. Considerações iniciais.....	223
2. Apenas violência real?.....	225
3. Auto de apreensão em flagrante de ato infracional – AFAl.....	227
3.1. Formalização.....	228

3.2. Coautoria entre adolescente infrator e maior imputável.....	229
4. Boletim de Ocorrência Circunstanciada – BOC.....	230
5. Liberação ou restrição da liberdade do adolescente infrator apreendido em flagrante?.....	231
6. Termo de responsabilidade.....	232
7. Transporte do adolescente infrator.....	232
8. Local destinado à restrição da liberdade do adolescente.....	233
9. Criança como autora de ato infracional.....	234

ATO INFRACIONAL ANÁLOGO AO TRÁFICO DE DROGAS E POSTURA DA AUTORIDADE POLICIAL, INCLUSIVE SUA LEGITIMIDADE PARA REPRESENTAÇÃO PELA INTERNAÇÃO PROVISÓRIA 235

Joaquim Leitão Júnior

e Tristão Antonio Borborema de Carvalho

Legitimidade da autoridade policial na representação policial pela internação provisória.....	244
Outros requisitos e pressupostos do Código de Processo Penal que podem ser aplicados subsidiariamente para render ao adolescente internação provisória.....	248
Considerações finais.....	250
Referências bibliográficas.....	251

MÓDULO IV – QUESTÕES JURÍDICAS

PRISÃO EM FLAGRANTE POR FALSO TESTEMUNHO E FALSA PERÍCIA: A RETRATAÇÃO DO AGENTE E OS SEUS EFEITOS NA PERSECUÇÃO PENAL 255

William Garcez

1. O crime de falso testemunho ou falsa perícia.....	255
2. A retratação do agente e os seus efeitos na persecução penal.....	260
Bibliografia.....	265

COAÇÃO NO CURSO DO PROCESSO DURANTE FORMALIZAÇÃO DO AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE DELITO..... 267

Joaquim Leitão Júnior

Existe a possibilidade de tipificação do crime de coação no curso do processo, durante a formalização do auto de prisão em flagrante delito (auto de apreensão em flagrante de ato infracional) em Plantão Policial?.....	267
Das considerações finais.....	271
Referências bibliográficas.....	272